

COMÉRCIO EXTERIOR

UE mantém ameaça à carne

Diplomata afirma que, se Brasil não se adequar às regras europeias, as exportações estarão suspensas a partir de setembro

» RAFAELA GONÇALVES

O embaixador da Irlanda no Brasil, Martin Gallagher, afirmou que a União Europeia não pretende flexibilizar as exigências sanitárias que levaram à suspensão das exportações brasileiras de produtos de origem animal para o bloco. A Irlanda ocupa, desde 1º de julho, a presidência rotativa do Conselho da União Europeia (UE).

A partir de 3 de setembro de 2026, o Brasil deixará de integrar a lista de países autorizados a exportar produtos de origem animal ao mercado europeu, após não atender às normas da UE sobre o controle do uso de antimicrobianos na produção animal. Com isso, ficarão suspensas as exportações de carne bovina, de frango, pescado, mel e outros produtos de origem animal para países do bloco europeu.

Segundo Gallagher, os critérios

adotados pela União Europeia não representam uma mudança recente e vêm sendo discutidos há anos com as autoridades brasileiras. “Essas exigências relacionadas aos padrões para uso de antimicrobianos não são novas. Elas já são conhecidas há bastante tempo, e a União Europeia vinha mantendo diálogo com as autoridades brasileiras sobre esses padrões há algum tempo”, afirmou em entrevista ao G1.

O diplomata ressaltou que a

exclusão do Brasil da lista de exportadores autorizados decorreu de uma avaliação exclusivamente técnica conduzida pelo comitê responsável da União Europeia. De acordo com ele, outros países sul-americanos conseguiram cumprir as exigências sanitárias e mantiveram acesso ao mercado europeu.

“O comitê avaliou diversos países, e aqueles que atenderam tecnicamente aos requisitos

permaneceram na lista de exportadores autorizados a vender para a União Europeia. A regra é muito simples: quem atende aos padrões permanece na lista; quem não atende, deixa de fazer parte dela. Os padrões técnicos estão no centro da União Europeia e do próprio projeto europeu”, declarou.

Enquanto o bloco mantém a posição, representantes da indústria brasileira avaliam que será difícil cumprir as exigências

antes da entrada em vigor da medida. A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) afirmou, na última semana, que há “grandes chances” de o setor não conseguir adequar toda a cadeia produtiva dentro do prazo. Segundo a entidade, a adaptação completa da pecuária bovina aos novos requisitos sanitários demanda cerca de 30 meses, em razão do ciclo de produção dos animais.

BANCOS

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Criminosos conseguiram ter acesso aos dados dos correntistas

PF investiga prejuízo a clientes da Caixa

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal deflagrou ontem uma operação contra desvios milionários de correntistas da Caixa Econômica Federal. Equipes policiais cumpriram 25 mandados de busca e apreensão em São Paulo e no Rio de Janeiro. As investigações apontam que, ao todo, foram desviados R\$ 45 milhões.

De acordo com as diligências, os criminosos utilizavam advogados para ter acesso aos dados pessoais dos correntistas. Os mandados foram cumpridos na capital do Rio, em Duque de Caxias (RJ), Nova Iguaçu (RJ), Niterói (RJ) e Cabo Frio (RJ), além de Indaiatuba (SP) e Salto (SP). A ação mobilizou 120 agentes, que tiveram apoio do Ministério Público Federal (MPF).

“As apurações indicam que os criminosos subtraíram cerca de R\$ 45 milhões de correntistas e de beneficiários da Caixa mediante acesso a dados sigilosos”, destacou a PF. Ainda de acordo com a corporação, “o grupo contava com a participação de outros suspeitos para embarçar possíveis investigações e para vaziar informações privilegiadas”.

Foi identificado, ainda, que a

organização criminosa possui suporte de pessoas ligadas a uma lotérica ilegal. Além de subtrair ilegalmente os recursos, os acusados também operavam com auxílio de servidores públicos para tentar inibir eventuais investigações sobre o esquema criminoso.

Procurada pelo **Correio** para comentar o caso, a Caixa informou que “atua em conjunto com a Polícia Federal e contribui para operações exitosas, colaborando com os órgãos de segurança pública nas investigações e operações que combatem fraudes e golpes”. O banco destacou ainda que “tais informações são consideradas sigilosas e repassadas exclusivamente à Polícia Federal e demais órgãos competentes, para análise e investigação”.

No texto, o banco resalta que “monitora ininterruptamente seus produtos, serviços e transações bancárias para identificar e investigar casos suspeitos” e “esclarece que possui estratégia, políticas e procedimentos de segurança para a proteção dos dados e operações de seus clientes e dispõe de tecnologias e equipes especializadas para garantir segurança aos seus processos e canais de atendimento”.

Fraude do INSS

Polícia Federal/Divulgação



Agentes da Polícia Federal apreenderam ontem três carros de luxo pertencentes ao lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”. A ação, autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), é parte de uma investigação sobre um esquema nacional de descontos associativos realizados sem autorização em aposentadorias e pensões do do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Além das fraudes previdenciárias, a investigação abrange apurações pelos crimes de organização criminosa, estelionato previdenciário, ocultação de patrimônio e dilapidação de bens. O objetivo desta nova etapa é a descapitalização do investigado, apontado como um dos operadores centrais da organização criminosa que fraudou os beneficiários. Entre os automóveis apreendidos estão modelos de alta performance como um Audi R8 V10 e um BMW M5. O careca do INSS já possui histórico de custódia, tendo sido preso em setembro de 2025. Atualmente, ele se encontra no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, DAS 8H ÀS 20H

Leia o QR Code e saiba mais



Apoio:



Realização:



Produção:

